

Charbel-joseph H. Boutros

*I stood in the middle of the Strait of Gibraltar
and I dropped my left tear in the Atlantic Ocean
and my right tear in the Mediterranean Sea.*

Versão PT

A GALERIA VERA CORTÊS tem o prazer de anunciar a primeira exposição individual de Charbel-joseph H. Boutros na galeria.

Um plinto para o futuro.

A essência da prática de Charbel-joseph H. Boutros reside em esculpir a invisibilidade, tratando-a como algo material. Na sua obra, a invisibilidade tece de maneira subtil narrativas íntimas, geográficas e políticas, permitindo-lhe reequacionar o papel do artista manifestamente comprometido e levando-o, antes, a percorrer trilhos poéticos que se estendem para além do especulativo e das realidades existentes.

Para H. Boutros, cada exposição é uma nova geografia que reformula a realidade.

Na Galeria Vera Cortês, o artista apresenta uma exposição que se olha a si mesma.

Esta é constituída por dois corpos independentes: o primeiro é composto por nova produção e aponta para um futuro especulativo, para o fim da arte; o segundo, pensado como um retrato, é uma constelação densa de trabalhos anteriores do artista.

Ao confrontar o que existe e aquilo que é futuro, H. Boutros utiliza as suas obras anteriores para compor novas narrativas, com novos significados, transformando-as numa espécie de relíquia que gera sonhos premonitórios; um plinto para o futuro.

Na nova obra *A Waxed Melody, the last art exhibition in history*, uma guitarra coberta de cera levita como se fosse um fantasma virado para o ecrã onde vemos o vídeo de um concerto filmado às escuras e que teve lugar no centro de arte contemporânea La Criée (Rennes, França) e que começa com a seguinte frase:

Um dia no futuro, terá lugar a última exposição de arte do mundo. Charbel-joseph H. Boutros convida Charbel Haber para compor um concerto de homenagem a esta exposição por vir.

Nesta exposição, Charbel-joseph H. Boutros convida-nos a mergulhar numa nova entidade geográfica – na qual se baralham histórias pessoais, de arte, de lugares, sobre o curso da história, e onde se combinam os componentes da realidade com a alquimia dos sonhos.

Charbel-joseph H. Boutros nasceu no Líbano em 1981 e vive e trabalha entre Beirute e Paris.

Na sua obra, a invisibilidade reveste-se de camadas íntimas, geográficas e históricas, encontrando linhas poéticas que se estendem além do domínio das especulações e realidades existentes. Tendo nascido durante a guerra do Líbano, o seu trabalho não assenta sobre uma reflexão histórica e política explícita, mas antes sobre o assombramento desta eventual reflexão histórica e política.

Para H. Boutros, cada exposição é uma nova geografia que reformula a realidade.

H. Boutros foi artista residente no The Pavillon do Palais de Tokyo, Paris (França) e investigador na Jan van Eyck Academie, Maastricht (Países Baixos). O museu S.M.A.K. Museum em Ghent (Bélgica), acolheu em 2020 a sua primeira grande exposição institucional na Europa, “The Sun Is My Only Ally”, de seguida apresentada no centro de arte contemporânea La Criée. Em 2022, em conjunto com estas duas instituições, o seu primeiro livro monográfico foi publicado pela Mousse Publishing.

O seu trabalho tem sido apresentado internacionalmente em: 12^a Bienal Internacional de Istambul, Istambul, Turquia; Palais de Tokyo, Paris, França; Punta della Dogana, Veneza, Itália; Centre Pompidou – Metz, França; S.M.A.K. Museum, Gent, Bélgica; Home Works 8, Ashkal Alwan, Beirute; CCS Bard College, Nova Iorque, EUA; 3^a Bienal da Bahia, Salvador, Brasil; 1^a Bienal Yinchuan, Yinchuan, China; CCA, Varsóvia, Polónia; Barjeel Art Foundation, Sharjah, EAU; Beirut Art Center, Beirut, Líbano; La Criée Centre d’art contemporain, Rennes, França; Marres, Maastricht, Países Baixos.

A instalação permanente ‘Sueur d’étoile’, que realizou junto com a bailarina francesa Marie-Agnes Gillot, inaugurada em 2016, continua exposta no Palais de Tokyo, Paris (França).

As suas obras encontram-se nas colecções do Museu S.M.A.K., Gent; CNAP, Paris, França; Fundação de Arte Barjeel, Sharjah, EAU.

Charbel-joseph H. Boutros

*I stood in the middle of the Strait of Gibraltar
and I dropped my left tear in the Atlantic Ocean
and my right tear in the Mediterranean Sea.*

EN version

GALERIA VERA CORTÊS is delighted to announce Charbel-joseph H. Boutros' first solo exhibition at the gallery.

A plinth for the future.

The essence of Charbel-joseph H. Boutros' practice is sculpting invisibility and treating it as a material.

In his oeuvre, invisibility subtly weaves intimate, geographical, and political narratives, re-questioning the role of an overtly engaged artist and finding poetic lines extending beyond the realm of existing speculations and realities.

For H. Boutros, each exhibition is a new geography that reformulates reality.

At Galeria Vera Cortes, H. Boutros constructs an exhibition looking at itself.

The exhibition is comprised of two independent bodies; the first is composed of a new production, that projects towards a speculative future, the end of art; the second, conceived as a portrait is a dense constellation of the artist's older body of work.

By intentionally confronting what exists to the future, H. Boutros uses his previous works as a material to unfurl new narratives, charging them with new meanings, thus becoming a sort of relics that make premonitory dreams; a plinth for the future.

In his new production, entitled *A Waxed Melody, the last art exhibition in history*, we see a levitating phantomatic waxed guitar which is facing a video shot in the dark of a concert that took place at La Criée centre for contemporary art in France.

The video begins with this sentence:

One day in the future, will take place the last art exhibition. Charbel-joseph H. Boutros invites the musician Charbel Haber to compose a tribute concert for this last exhibition to come.

In this exhibition, Charbel-joseph H. Boutros invites us to delve into a geographic entity in which private stories are interwoven with those of art, place and the course of history, and the components of reality with the alchemy of dreams.

BIO

Charbel-joseph H. Boutros was born in Lebanon in 1981 and lives and works between Beirut and Paris.

In his work invisibility is charged with intimate, geographical and historical layers; finding poetic lines that extend beyond the realm of existing speculations and realities. Being born in the middle of the Lebanese war, his art is not engaged in an explicit political and historical reflection, but is more accurately haunted by the said political and historical reflection.

For H. Boutros, each exhibition is a new geography that reformulates reality.

H. Boutros was a resident at Le Pavillon, Palais de Tokyo, Paris (France) and a researcher at Jan van Eyck Academie, Maastricht (The Netherlands). In 2020, the S.M.A.K. Museum in Ghent (Belgium) hosted his first institutional exhibition in Europe, "The Sun Is My Only Ally", later presented at the contemporary art center La Criée (2022).

His first monograph, jointly prepared by S.M.A.K Ghent and La Criée centre for contemporary art, published by Mousse Publishing was released in 2022.

His work has been shown internationally at: The 12th International Istanbul Biennial, Istanbul, Turkey; Palais de Tokyo, Paris, France; Punta della Dogana, Venice, Italy; Centre Pompidou – Metz, France; S.M.A.K. Museum, Gent, Belgium; Home Works 8, Ashkal Alwan, Beirut; CCS Bard College, New York, USA; 3rd Bahia Biennial, Salvador, Brazil; 1st Yinchuan Biennale, Yinchuan, China; CCA, Warsaw, Poland; Barjeel Art Foundation, Sharjah, UAE; Beirut Art Center, Beirut, Lebanon; La Criée Centre for Contemporary Art, France; Marres, Maastricht, The Netherlands.

A permanent installation 'Sueur d'étoile', that he realized with the French étoile dancer Marie-Agnes Gillot, inaugurated in 2016 remains on view at Palais de Tokyo, Paris (France).

His works are in the collections of S.M.A.K. Museum, Gent; CNAP, Paris, France; Barjeel Art Foundation, Sharjah, UAE.



Charbel-joseph H. Boutros, *Amitié*, 2018.

[PRESS KIT](#)

Para mais informações p.f. contactar / For more information please contact
Laura Pérez Pastor: lp@veracortes.com